



INFORME TÉCNICO

COMISSÃO PERMANENTE DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS À SAÚDE HUMANA E ANIMAL- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

A Comissão Permanente de Vigilância de Agravos à Saúde Humana e Animal considerando tópicos atuais de interesse à saúde humana e animal que podem impactar na coletividade da Universidade Federal Fluminense, alerta sobre doenças infecciosas preveníveis por vacinação e que, por conta da queda na taxa de cobertura vacinal, podem retornar.

Tópico	Importância
Casos de poliomielite no mundo e queda na cobertura vacinal no Brasil, particularmente no estado do Rio de Janeiro	Poliomielite é uma doença infecciosa causadora da paralisia infantil, considerada erradicada no Brasil em 1989.

A poliomielite, comumente chamada de pólio, é uma doença altamente contagiosa causada pelo poliovírus selvagem. A grande maioria das infecções não produz sintomas, mas de 5 a 10 em cada 100 pessoas infectadas com esse vírus podem apresentar sintomas semelhantes aos da gripe. Em aproximadamente um a cada 200 **casos, o vírus destrói partes do sistema nervoso, causando paralisia permanente nas pernas ou braços**. Embora muito raro, o vírus pode atacar as partes do cérebro que ajudam a respirar, o que pode levar à morte.

Apesar de não circular no Brasil, o vírus foi detectado recentemente em 2022, no esgoto de grandes cidades como Nova York e Londres. Desta forma há risco da reintrodução do vírus em nosso meio, particularmente quando as taxas de cobertura vacinal contra este agente diminuem nas populações. Em 05 de outubro de 2022, foi emitida uma comunicação de risco do CIEVS –Pará, dando conta da investigação de um caso de paralisia flácida aguda em uma criança de 3 anos, que havia recebido anteriormente a vacina VOP e que na qual foi isolado o vírus da poliomielite (Sabin like 3) em fezes. O caso em questão segue em investigação e não altera a atual condição de erradicação da poliomielite no Brasil, mas traz um alerta sobre a importância de vigilância de casos suspeitos e possíveis eventos adversos aos imunizantes disponíveis.

No Brasil há atualmente duas vacinas disponíveis: vacina poliomielite 1 e 3 (VOP- vírus atenuado) que é apresentada sob a forma líquida (cada dose = 2 gotas) e injetável (VIP- vírus inativado). O Programa Nacional de Imunização - PNI, recomenda a vacinação de crianças a partir de 2 meses até menores de 5 anos de idade, como doses do esquema básico.

Torna-se importante estimular que as famílias procurem os postos de vacinação para atualizar os calendários vacinais, de acordo com o esquema abaixo:



Esquema vacinal do Ministério da Saúde

Idade	Tipo de vacina	Tipo de esquema
2 meses	VIP (injetável)	Básico
4 meses	VIP (injetável)	Básico
6 meses	VIP (injetável)	Básico
15 meses	VOP (gotas)	Reforço
4 anos	VOP (gotas)	Reforço

Referências:

1- Poliomielite- Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em <https://www.paho.org/pt/topicos/poliomielite#:~:text=O%20Brasil%20recebeu%20o%20certificado,a%20circular%20em%20seu%20territ%C3%B3rio>. Acesso em 05 de outubro de 2022

2- Detection of circulating vaccine derived polio virus 2 (cVDPV2) in environmental samples– the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland and the United States of America- World Health Organization- Disponível em <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON408>. Acesso em 05 de outubro de 2022.

3-Comunicação de risco nº03-05 de outubro de 2022. Detecção do vírus da poliomielite (SABIN LIKE 3) no estado do Pará- CIEVS Pará.